

## Relações internacionais e marxismo



Por **ANTONIO PEDRO BANDEIRA DE MELLO DE MIRANDA\***

*Comentário sobre os livros organizados por Caio Bugiato pela Rede de Estudos em Relações Internacionais e Marxismo.*

Em 2016 professores/as e pesquisadores/as de universidades brasileiras e estrangeiras se reuniram no Rio de Janeiro para participar do I Colóquio Relações Internacionais e Marxismo. Diante a marginalização do materialismo histórico na área de relações internacionais no Brasil e no mundo, os/as participantes do Colóquio fundaram a Rede de Estudos em Relações Internacionais e Marxismo. A partir de então uma série de atividades e publicações foram impulsionadas pelos pesquisadores/as da Rede.

O segundo e o terceiro Colóquio foram realizados no Rio de Janeiro em 2022 e em Salvador em 2024, respectivamente, além de um seminário virtual durante a pandemia. Estes e outros eventos podem ser acessados no [canal da Rede no youtube](#). Artigos, dossiês e livros foram publicados no Brasil e no exterior com o intuito de promover desenvolvimentos teóricos a análises concretas de fenômenos internacionais a partir do Marxismo. Uma das primeiras publicações foi o livro *Marxismo e Relações Internacionais*, que pode ser [acessado aqui](#).

Nesse sentido, em 2024 dois outros livros vêm à tona. O primeiro, [\*Marxism and International Relations: perspectives from the Brazilian Global South\*](#), é uma publicação coletiva de trabalhos de pesquisadores/as brasileiros/as voltada para o público estrangeiro. Ele é composto pelo capítulos do livro anteriormente citado e capítulos novos, traduzidos para o inglês.

O livro está organizado em quatro seções: ideias-chave de Marx e Engels para as Relações Internacionais; pensadores marxistas como teóricos das Relações Internacionais; teorias marxistas sobre o imperialismo; e a teoria latino-americana sobre a dependência. Na primeira seção, os autores destacam as contribuições do *Manifesto Comunista* para a compreensão do sistema internacional moderno, a concepção de política internacional encontrada nos artigos jornalísticos de Marx e Engels publicados no *New York Daily Tribune* e a importância dos estudos sobre revoluções para a Segurança Internacional.

Na segunda seção, os pesquisadores se dedicam às obras de pensadores marxistas – Lênin, Rosa Luxemburgo, Nicos Poulantzas, Laclau e Mouffe, Domenico Losurdo e David Harvey – e apresentam suas reflexões sobre as relações internacionais, o que nos permite considerá-los como teóricos das Relações Internacionais. Na terceira seção, os autores tratam da teoria marxista do imperialismo e de seus debates em diferentes momentos: Primeira Guerra Mundial, segunda metade do século XX e atualmente. Na quarta seção, os autores apresentam a teoria marxista da dependência, com exposição sistemática, debate e crítica. Enfatizam que essa teoria, originária da América Latina, é fundamental para entender a dinâmica do capitalismo global e, particularmente, do Sul Global, suas contradições e transformações.

O outro – *Marx e Engels: analista de relações internacionais* – é em linhas gerais um livro que se opõe a afirmações corriqueiras segundo as quais Marx e Engels teriam nada a dizer sobre relações internacionais. Os autores dos capítulos

identificam que há preocupações duradouras de Marx e Engels com assuntos internacionais de seu tempo. Ambos foram testemunhas da expansão do capital e do capitalismo pelo mundo, do caráter transnacional das revoluções de 1848, das reações das potências europeias que compunham o sistema da Convenção de Viena e da possível alteração da balança de poder com a tendência de unificação alemã. Fenômenos como estes os fizeram olhar com mais atenção para as conexões entre a dimensão nacional dos Estados e os acontecimentos internacionais.

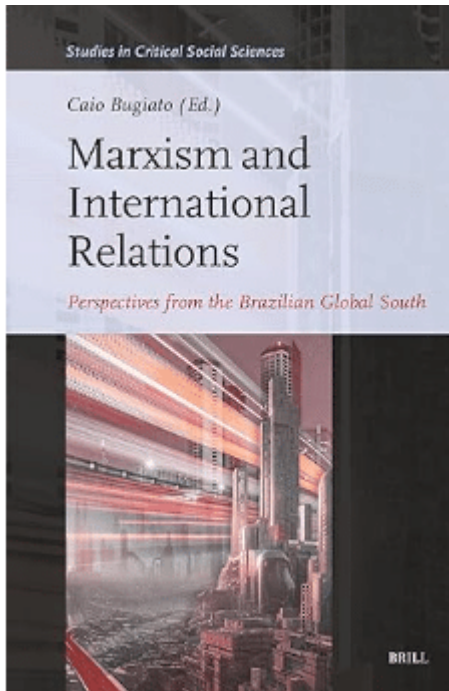
Assim, os autores do livro apontam para essas conexões nos diversos escritos de Marx e Engels, tanto com base nos seus textos de análise concreta como *As lutas de classes na França de 1848 a 1850*, *O 18 de Brumário de Luís Bonaparte* e em *A guerra civil na França*, como também nas reflexões sobre as relações internacionais nos artigos publicados na *Nova Gazeta Renana* entre 1848 e 1849, no *New York Daily Tribune* entre 1851 e 1862 e em documentos da Associação Internacional do Trabalhadores. Para além de suas análises sobre a conjuntura internacional, os dois revolucionários também escreveram sobre a dimensão internacional da expansão do capital e do capitalismo pelo mundo em textos desde *A ideologia alemã*, passando pelo *Manifesto Comunista* e pelos *Grundrisse* e, mais claramente, nos livros I e III de *O capital*, demonstrando a preocupação dos dois sobre a formação do mercado mundial.

Os capítulos do livro dialogam direta ou indiretamente com as questões mencionadas e tratam de temáticas como diplomacia, guerra, colonialismo, internacionalismo, revolução, acumulação de capital e mercado mundial, entre outras. Neste conjunto de escritos a preocupação duradoura de Marx e Engels se sintetiza binômio guerra-revolução: por um lado, as potências europeias lutam pela supremacia mundial e procuram manter a ordem internacional (Sistema de Viena) através de suas políticas externas, com intervenções diplomáticas e militares. Por outro lado, o movimento operário transnacional se organiza para destruir a velha sociedade e construir o novo, por meio de lutas pacíficas e violentas, lutas reformistas e revolucionárias.

Os três os livros mencionados são grandes contribuições para o campo das Relações Internacionais, ao resgatarem do marxismo e suas formulações para análise internacional, assim fazendo um contraponto as análises dominantes calcadas na ideologia liberal e trazendo o materialismo histórico de volta ao debate.

**\*Antonio Pedro Bandeira de Mello de Miranda** é Mestrando em Relações Internacionais na UFABC.

## Referências



Caio Bugiato (org.). *Marxism and International Relations: perspectives from the Brazilian Global South*. Leiden, Brill, 2024, 304 págs. [<https://amzn.to/4eNTR4q>]

Caio Bugiato (org.). *Marx & Engels: analistas de relações internacionais*. Florianópolis, Enunciado Publicações, 2024. 242 págs.

Caio Bugiato (org.). *Marxismo e Relações Internacionais*. Goiânia: Phillos Academy, 2021. 320 págs.

---

**A Terra é Redonda existe graças aos nossos leitores e apoiadores.  
Ajude-nos a manter esta ideia.**

**[CONTRIBUA](#)**